

Carta de Indicção do XII Capítulo Geral da Congregação “Pobres Servas da Divina Providência”

Verona, 18 de janeiro de 2020

Abertura da semana de oração pela Unidade dos cristãos

*“... a fim de que todos sejam um.
Como tu, Pai estás em mim e eu em ti,
que eles estejam em nós
para que o mundo creia...”
(Jo 17, 21)*

Caríssimas Irmãs, Queridos Irmãos e membros da Família Calabriana,

Enquanto damos início à grande semana de oração¹ que se eleva em todas as Igrejas Cristãs pela unidade e a concórdia de todos os batizados em Cristo, dirijo-me a vocês com esta carta oficial **de indicção do nosso próximo XII Capítulo Geral da Congregação. O Capítulo acontecerá a partir do dia 14 de fevereiro de 2021 e se sucede** ao dos Pobres Servos da Divina Providência que será celebrado entre abril e maio de 2020.

O texto escolhido para a semana de oração para este ano nos convida a refletir sobre a história como experiência de Providência Divina e ao mesmo tempo de humana acolhida.² Nós também podemos olhar para os acontecimentos do nosso último sexênio como uma história conduzida pela Providencia amorosa do Pai, onde as situações dolorosas e difíceis, assim como os eventos mais alegres e construtivos, acolhidos e abraçados pela nossa humanidade de irmãs e de mães, são parte viva e edificante daquela história que, vista com os olhos de Deus Pai, torna-se história da salvação para nós e para todos.

¹ No Brasil esta semana acontece de 24 a 31 de maio de 2020.

² Texto para a semana de oração pela unidade dos cristãos, Atos 27, 18 - 28, 10, "Eles nos trataram gentilmente".

Somos Irmãs Pobres Servas da Divina Providência, inseridas no corpo da Igreja, pertencemos ao Senhor e à Obra. Sentir-nos filhas do Pai, irmãs entre nós e com os demais, nos oferece alegria e confiança para enfrentar, na esperança, o futuro que a Providência nos está preparando. Também as palavras de São João Calábria nos exortam à esperança. *“Confiemos no Senhor, repito-vos, acreditemos no Senhor com fé firme, inquebrantável, simples... no timão da nave está o nosso Pai Celeste. Do que temer?”*³

Portanto, animadas por esta confiança e na certeza que não temos apenas uma *“gloriosa história para recordar e para contar mas uma grande história para construir, olhemos para o futuro em que o Espírito nos projeta para fazer conosco ainda grandes coisas”*.⁴

O XII Capítulo Geral, caminho de comunhão

O Capítulo Geral não é um acontecimento que diz respeito apenas aos participantes ou somente à Congregação, mas envolve toda a Família Calabriana. É de fato, um evento eclesial e de salvação. Lembra-nos as palavras do Card. Eduardo Pironio⁵ sobre o significado profundo de um Capítulo: *“O Capítulo é uma celebração Pascal. Por isso deve ser inserido num contexto essencial de Páscoa, com tudo aquilo que a mesma contém de cruz, esperança, morte e ressurreição. Um Capítulo ... tem uma grande dimensão de novidade pascal – de nova criação no Espírito – de esperança firme e comprometida. ... é sempre um recriar-se, que difunde a riqueza espiritual do próprio Carisma na Igreja e no mundo”*. Por isso, estamos conscientes que somente na luz do Espírito Santo, invocado e acolhido, os nossos Capítulos serão experiências pascais, daquela vida plena feita de *“cruz, esperança, morte e ressurreição”*.

É importante lembrar as indicações das nossas Constituições. *“O Capítulo Geral ... é um momento particular de graça no qual a Congregação se reencontra para refletir, em clima de especial fraternidade, sobre a vida da Congregação com um exame objetivo e sereno no qual foi feito no sexênio precedente, sobre as escolhas a serem feitas, sobre a renovação a se realizar, para descobrir sempre mais a vontade do Pai Celeste a cerca da Família religiosa”*.⁶ Continuando: *“Cabe ao Capítulo Geral tutelar o patrimônio carismático da Congregação e promover uma adequada renovação em harmonia com o Carisma.”*⁷ Portanto, cada Capítulo é um momento de graça e de escuta do Espírito Santo feito juntas, em um clima de oração e de afeto fraterno. Antes de ser um momento de reflexão sobre questões práticas é a experiência espiritual do retorno às fontes do comum chamado pessoal e comunitário para uma resposta sempre mais fiel, dinâmica e criativa ao Carisma.

³ G. CALABRIA, *Cartas aos Religiosos*, LXXVIII, 18 de novembro de 1952.

⁴ Cfr. *Vita Consecrata*, 110.

⁵ Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica de 1976 a 1984.

⁶ *Constituições*, 136.

⁷ *Constituições*, 137.

Tema do XII Capítulo Geral

Os Conselhos Gerais (Irmãos e Irmãs), reunidos com os Delegados para os Exercícios Espirituais no encontro de 12-13 de março de 2019, tendo em consideração também as sugestões das Delegadas e Responsáveis das Missões, num clima de escuta, de confronto, de oração e de discernimento escolheram como tema comum dos XII Capítulos Gerais:

“A PROFECIA DA COMUNHÃO”

Deixemo-nos iluminar pelo Casante que escreve: *“Estou convencido que a comunhão não se constrói com as teorias, mas com a disponibilidade em deixar-se habitar pelo Espírito Santo que faz de nós um só corpo e um só espírito ... A comunhão é uma profecia para os tempos atuais, tem suas raízes para cima e no seio da Trindade que, por natureza, é “comunhão no Amor”.⁸ A comunhão é um dom para acolher mas também é um objetivo que temos a atingir porque somos filhos e filhas de São João Calábria. “O chamado a tornar “profecia de comunhão” se estende a toda realidade calabriana, enquanto realidade que nasceu de um Carisma que se expressa nas relações, nas escolhas, e também nas estruturas e atividades”.⁹*

O caminho que temos iniciado nos ajuda a tomar consciência de quanto nos afirma Papa Francisco: *“é na comunhão, mesmo se custa um certo esforço, que um Carisma se revela autêntico e misteriosamente fecundo”.¹⁰* A profecia de comunhão não é apenas o tema para confrontar-nos mas é sobretudo o ambiente espiritual necessário para perceber a vontade de Deus sobre toda a Família Calabriana, sobre a Igreja, sobre o mundo e decidir-se por realizá-la!

Sentimo-nos interpeladas **pelos desafios que provêm da humanidade que sofre**, que tem sede de Evangelho, da Paternidade e Maternidade de Deus. Também **as nossas relações comunitárias** precisam crescer ainda na fraternidade e a nossa vida espiritual deve ser purificada! Diante de tudo isso é atual e urgente responder com a força evangélica do Carisma deixado a nós como herança por São João Calábria, sintetizado no grande Programa da Obra: *“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e o resto vos será dado por acréscimo. Não vos angustieis pelo amanhã...”¹¹*

O mundo de hoje aguarda o anúncio da "Boa Nova" da graça, isto é, o anúncio de que somos amados gratuitamente porque somos filhos de Deus Pai e, em virtude do amor que nos é dado, podemos amar, valorizar e promover a vida. ao nosso redor. A graça do Evangelho que nosso Carisma comunica também é um caminho para a unidade; o padre Miguel também nos lembra: *«Se nos concentrarmos no carisma, antes de tudo, a unidade e a comunhão serão uma consequência»*.¹²

⁸ M. TOFFUL, "Rumo à profecia da comunhão", Reflexões, 27 de setembro de 2019.

⁹ M. TOFFUL, "Rumo à profecia da comunhão", Reflexões, 27 de setembro de 2019.

¹⁰ Exortação apostólica, *Evangelii gaudium*, 130

¹¹ Mt 6,33-34

¹² M. TOFFUL, "Rumo à profecia da comunhão", Reflexões, 27 de setembro de 2019.

Façamos memória de alguns passos do atual sexênio

No início do sexênio nos propusemos de crescer como “*comunidades místicas*” capazes de relações profundas com o Senhor e com os outros, sobretudo entre nós e com os pobres. Unidas à Videira Verdadeira e entre nós, possamos produzir frutos amando as periferias do mundo onde o Pai e a missão nos envia.¹³ A nossa missão será verdadeiramente apostólica, portadora do Evangelho e promotora de vida para muitos irmãos empobrecidos e humilhados, na medida em que as nossas comunidades serão lugares de Koinonia e as nossas relações falarão a linguagem da comunhão. A acolhida e o respeito das diferenças pessoais, culturais e geracionais é o desafio mais atual para as nossas comunidades e para toda a Família Calabriana de hoje e do futuro. Nosso Casante evidencia isto quando escreve: “*A experiência do Amor de comunhão nos alcança antecipadamente, coloca a foco as nossas diferença não como separação, divisão, ruptura, mas como ocasião para construir e manifestar a comunhão*”.¹⁴ Este caminho é urgente para progredir rumo à profecia da comunhão.

A Mensagem que a Assembleia extraordinária do triênio nos deixou, nos fez refletir sobre a necessidade essencial de viver a relação com Deus Trindade, como fonte viva de comunhão e de unidade da qual nasce um “*estilo de relação*” com os outros e na missão, afim de que o nosso serviço seja sempre mais disponível e gratuito rumo às pobreza atuais.¹⁵

A “*Ratio Formationis*”, que com sua redação comprometeu e envolveu cada irmã e cada comunidade, é um instrumento que nos ajudará muito a assumir e saborear a beleza do Carisma que se manifesta na nossa identidade de Pobres Servas. A identidade carismática é um dom gratuito do Pai, mas é também, para cada uma, meta para alcançar e a orientar as novas gerações.

Recordar estes passos, à luz das duas cartas, presenteadas pelo Casante à Obra neste sexênio: “*A alegria da radicalidade*” e “*A alegria da profecia*”, nos ajudará a discernir, à luz do Espírito, as modalidades adequadas para cuidar e tornar atual, nas diferentes situações históricas e culturais, o nosso Carisma e o patrimônio espiritual suscitado por Ele.¹⁶

Partilha e participação

O caminho que estamos percorrendo, iniciado com a preparação do Capítulo Geral dos Irmãos, é uma resposta ao apelo do Espírito Santo de colocar-nos à escuta recíproca de cada realidade que compõe a Família Calabriana, colhendo os sinais de comunhão que Ele está já operando nela. Acreditamos que esta comunhão é um dom do Senhor que Ele quer fazer crescer em nós e na Obra.

¹³ Cfr. Documento Final do XI Capítulo Geral, *Uma “fraternidade mística” com o coração nas periferias do mundo*.

¹⁴ M. TOFFUL, “*Rumo à profecia da comunhão*”, Reflexões, 27 de setembro de 2019.

¹⁵ Cfr. Mensagem às Irmãs, desafios – prioridades – caminhos.

¹⁶ Cfr. CIVCSVA, *Para vinho novo odres novos*, 48, Roma 6 de janeiro de 2017.

Também o nosso Capítulo Geral, dando continuidade à experiência iniciada, seguirá o estilo sinodal como *“forma peculiar em que a Igreja vive e opera”*.¹⁷ *Continuemos, portanto, a caminhar juntas como Família Calabriana, com um coração disponível e aberto à escuta de todos para assumir, de forma colegial e corresponsável, as escolhas e as orientações que os Capítulos Gerais das nossas Congregações nos indicarão como fruto de um discernimento sinodal.*

A participação de todas se expressa concretamente nas seguintes modalidades:

1. Cada Irmã e Comunidade se sente parte deste “caminho feito juntas na Obra”, envolvendo-se neste evento com a oração, a disponibilidade e a participação em tudo o que será proposto para a preparação. A oração do XII Capítulo Geral da Família Calabriana, continuará acompanhando também todo o nosso percurso rumo ao Capítulo.
2. Cada Delegação, Território e Missão concluiu a fase das Assembleias pre-capitulares dos nossos Irmãos Pobres Servos nas diversas realidades em que pertence, participando com algumas representantes. Continuemos acompanhando com a nossa presença ativa e com nossa oração e oferta as iniciativas que nos chegam em vista do iminente Capítulo dos Irmãos, acolhendo, depois da sua realização, as conclusões e as orientações que serão propostas pelo Documento Final.
3. Cada Irmã é chamada a eleger, segundo as indicações previstas pelas Constituições, as Irmãs Capitulares. Para este fim as comunidades poderão organizar o encontro para encaminhar as votações entre o dia 02 de fevereiro (Apresentação do Senhor) e 11 de fevereiro (N. Sra. De Lourdes).
4. Cada Conselho de Delegação, conforme indicam as Constituições no n.º 146, fará o escrutínio das cédulas votadas e escolherá uma Irmã entre as eleitas, que juntamente com a Delegada, participará do XII Capítulo Geral dos Irmãos. O Conselho Geral fará o escrutínio do Território Europeu e da lista ‘Kenya-Philippines’.
5. O Conselho Geral, as Delegadas e as representantes Capitulares das Delegações e do Território europeu (4 no total) a partir de 26 de abril de 2020 participarão do Capítulo dos nossos Irmãos nos seguintes momentos: Exercícios Espirituais, celebração de abertura, formação sobre alguns temas e nas jornadas previstas para as discussões sinodais (Irmãos, Irmãs e Leigos) do *Instrumentum Laboris*.

¹⁷ Comissão Teológica Internacional, *Sinodalidade na vida e missão da Igreja*, Roma, 2 de março de 2018, n. 43: *“No dom e no compromisso da comunhão, encontramos a fonte, a forma e o objetivo da sinodalidade, na medida em que expressa o “modus vivendi et operandi” específico do povo de Deus na participação responsável e ordenada de todos os seus membros no discernimento e implementação dos caminhos da missão”*.

6. As mesmas Irmãs se reunirão na Casa Madre, a partir do dia 04 de maio de 2020, o tempo necessário para acertarem juntas os detalhes da logística, o programa geral, a formação da Comissão preparatória, fixar as Assembleias pré-capitulares de cada Delegação, Território e Missão, propor iniciativas de preparação espiritual e quanto for necessário.

Participantes do XII Capítulo Geral

Em conformidade com a deliberação do Capítulo Geral anterior que fixou na percentagem de 20% as participantes para a Assembleia Capitular, o Conselho Geral, para favorecer *“uma representação mais ampla e perspicaz*¹⁸ de todas as realidades da Congregação¹⁹, determinou que o número das Capitulares fosse de 22 Irmãs compreendendo as 8 por direito e 14 elegíveis.

Participantes por direito: 8 Irmãs (5 do Conselho Geral e 3 Irmãs Delegadas).

*Eleitas*²⁰ com listas próprias:

Território Europeu:	4 Irmãs
Delegação da A. Latina:	4 Irmãs
Delegação da Angola:	2 Irmãs
Delegação da Índia:	2 Irmãs
Missão nas Filipinas e no Quênia:	2 Irmãs

O Conselho Geral achou por bem ampliar a presença numérica das Capitulares no espírito das motivações apresentadas pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, que exortam, claramente, a favorecer uma representação mais ampla possível de todas as realidades, pensando sobretudo nas diversas expressões culturais e geracionais que compõem, hoje, o rosto da nossa Família religiosa. A riqueza de presenças e de experiências contribuirá a *“garantir a construção de um futuro desejável e possível... num espírito de busca purificado apenas pelo desejo de discernir o desígnio de Deus”*.²¹

¹⁸ Para vinho novo odres novos, 48, Roma 6 janeiro 2017.

¹⁹ Constituições, 136: O Capítulo "deve ser composto de maneira a representar todo o Instituto, para ser um verdadeiro sinal de sua unidade na caridade. Todas as religiosas são solidariamente responsáveis por isso ».

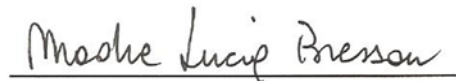
²⁰ Constituições, 141: «Na eleição das delegadas ao Capítulo, todas as religiosas professas também com votos anuais têm voz ativa; somente as religiosas de votos trienais com pelo menos seis anos de profissão têm voz passiva."

²¹ Para vinho novo odres novos, 48-49.

Conclusão

Convido todas e todos, religiosos, religiosas e leigos para que continuem rezando a Deus Pai misericordioso afim de que nossos encontros capitulares, tão importantes para a vida e para as missões de toda a nossa Família Carismática Calabriana, sejam fecundos de frutos de comunhão para a Igreja e para a Obra. Que o Espírito Santo faça crescer em nós o desejo de buscar sempre mais plenamente o Reino de Deus e a sua justiça e nos torne todos-um. Fortalecidos pela força da Palavra e da Eucaristia, viveremos unidos a profecia da comunhão.

Invocando sobre todos nós a benção do Senhor, por intercessão de Maria Imaculada, Mãe da Obra e do nosso Santo Fundador Pe. João Calábria, saúdo a todos com afeto fraterno.



Superiora Geral